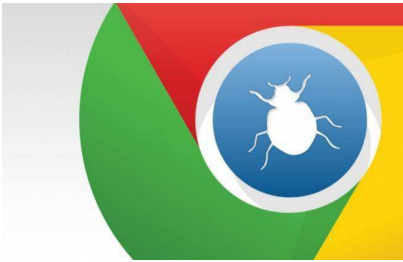


# Microsoft divulga falha no Chrome do Google<sup>1</sup>



A equipe de pesquisa de segurança ofensiva (OSR) da Microsoft divulgou hoje uma falha no navegador Chrome que permitiria a execução remota de código. Além de falar sobre a falha, a empresa também aproveitou a oportunidade para criticar a maneira como o Google atualiza seu navegador.

De acordo com a Microsoft, "o processo do Chrome para resolver vulnerabilidades pode resultar na divulgação pública de detalhes das falhas de segurança antes que as atualizações sejam enviadas aos consumidores". Em outras palavras, a Microsoft considera possível que falhas do Chrome sejam divulgadas ao público em geral antes que o Google tenha a oportunidade de corrigi-las.

## Aqui se falha, aqui se paga

Essa descoberta da falha no Chrome pela Microsoft - bem como sua divulgação e a crítica ao método de atualização do Chrome - são uma espécie de "vingança" da Microsoft. Isso porque o Google já tinha "dedurado" a empresa por diversas falhas de segurança. Em mais de uma ocasião, o Google divulgou falhas antes mesmo que a Microsoft pudesse corrigi-las, furando o manual de boas práticas da segurança digital.

Segundo o Bleeping Computer, essa "vingança" era basicamente a única razão justificável para a Microsoft divulgar essa falha. Todo o processo de descoberta, divulgação e correção do problema aconteceu ao longo de setembro, e a falha só existia numa versão antiga do Chrome - diferente da que a grande maioria dos usuários tem em suas máquinas. Por isso, o site considera que, fora o gostinho de se vingar, não haveria muita necessidade de a Microsoft divulgar essa falha agora.

## Corpo mole

Nos outros aspectos, a falha encontrada pela Microsoft seguiu o mesmo protocolo que as demais falhas relatadas ao Google. O Google realizou um pagamento de US\$ 15 mil (cerca de R\$ 47,5 mil) à Microsoft por ter encontrado o problema; a empresa, por sua vez, doou o dinheiro a instituições de caridade, segundo o MSPoweruser.

Mesmo assim, a correção do problema não foi feita de uma maneira ideal. O Google corrigiu a falha primeiro no repositório do GitHub do Chrome. A correção ao programa, no entanto, só foi feita três dias depois. Com isso, qualquer usuário mal intencionado que percebesse a correção da falha poderia tê-la explorado durante esses três dias.

---

<sup>1</sup> Gustavo Sumares 19/10/2017 12h07 Chrome Google Microsoft - [https://olhardigital.com.br/fique\\_seguro/noticia/microsoft-se-vinga-do-google-e-divulga-falha-no-chrome/71783](https://olhardigital.com.br/fique_seguro/noticia/microsoft-se-vinga-do-google-e-divulga-falha-no-chrome/71783)